



Rede Brasileira de
Orçamento
Participativo



- Criada em outubro de 2007, na cidade de Belo Horizonte, congrega cidades interessadas na participação popular na gestão dos recursos públicos.
- Com uma estrutura horizontal e colaborativa.



Rede Brasileira de
Orçamento
Participativo



- Criada em outubro de 2007, na cidade de Belo Horizonte, congrega cidades interessadas na participação popular na gestão dos recursos públicos.
- Com uma estrutura horizontal e colaborativa.

Rede Brasileira de OP's

- **Objetivos:**

- Reforçar a gestão pública transparente e com participação ativa do cidadão.
 - Fortalecer as experiências.
 - Fórum permanente de intercâmbio, debates e aprofundamento dos temas do OP.
 - Enfrentar os desafios, dilemas e impasses vivenciados pelas experiências.
 - Registrar a memória das experiências de OP desenvolvidas no Brasil durante as duas últimas décadas.
 - Promover a formação dos diversos atores envolvidos nos processos de OP no Brasil.
- Buscar a incorporação do maior número de cidades participantes.

Principais ações em desenvolvimento

Encontros estaduais para:

Novas adesões

Formação dos gestores e representantes populares

Levantamento das experiências brasileira (censo)

Interface com a Frente Nacional de Prefeitos e Governo Federal

Desenvolvimento de espaço virtual de debates permanente

- Projetos em elaboração:
 - Laboratório de políticas públicas juntamente c/ Mercocidades
 - Intercâmbio internacional

Organização interna da Rede

Grupos de Trabalhos – GT

- Cooperação: Contagem/MG – M. Auxiliadora Gomes
 - Estimular a cooperação internacional entre as cidades sócias
- Expansão: Vitória/ES – Luciane Bolda
 - Ampliar número de cidades na Rede e organização dos encontros estaduais
- Memória: Porto Alegre/RS – Ricardo Hering
 - Registrar e sistematizar a história das experiências
- Formação: Fortaleza/CE – Cesar Weyne
 - Preparar ações formativas durante os encontros formativas e propor um projeto de formação para cidades sócias
- Coordenação Nacional: Guarulhos/SP – Kátia Lima
 - Executar as diretrizes e metas definidas no plano de trabalho
 - Acompanhar os GT's
 - Elaboração dos projetos de cooperação da Rede
 - Estimular a solidariedade e cooperação entre as cidades

Rede Brasileira de OP's

- **Objetivos:**

- Reforçar a gestão pública transparente e com participação ativa do cidadão.
 - Fortalecer as experiências.
 - Fórum permanente de intercâmbio, debates e aprofundamento dos temas do OP.
 - Enfrentar os desafios, dilemas e impasses vivenciados pelas experiências.
 - Registrar a memória das experiências de OP desenvolvidas no Brasil durante as duas últimas décadas.
 - Promover a formação dos diversos atores envolvidos nos processos de OP no Brasil.
- Buscar a incorporação do maior número de cidades participantes.

Principais ações em desenvolvimento

Encontros estaduais para:

Novas adesões

Formação dos gestores e representantes populares

Levantamento das experiências brasileira (censo)

Interface com a Frente Nacional de Prefeitos e Governo Federal

Desenvolvimento de espaço virtual de debates permanente

- Projetos em elaboração:
 - Laboratório de políticas públicas juntamente c/ Mercocidades
 - Intercâmbio internacional

Organização interna da Rede

Grupos de Trabalhos – GT

- Cooperação: Contagem/MG – M. Auxiliadora Gomes
 - Estimular a cooperação internacional entre as cidades sócias
- Expansão: Vitória/ES – Luciane Bolda
 - Ampliar número de cidades na Rede e organização dos encontros estaduais
- Memória: Porto Alegre/RS – Ricardo Hering
 - Registrar e sistematizar a história das experiências
- Formação: Fortaleza/CE – Cesar Weyne
 - Preparar ações formativas durante os encontros formativas e propor um projeto de formação para cidades sócias
- Coordenação Nacional: Guarulhos/SP – Kátia Lima
 - Executar as diretrizes e metas definidas no plano de trabalho
 - Acompanhar os GT's
 - Elaboração dos projetos de cooperação da Rede
 - Estimular a solidariedade e cooperação entre as cidades

Orçamento Participativo

Panorama Brasil

História da Democratização do Orçamento Público no Brasil

Início dos anos 80

1989

1993

1997

2001

2005

13 cidades

36 cidades

103 cidades

177 cidades

Primeiras experiências

Implantação do OP

Ampliação das experiências de OP para capitais, cidades médias e pequenas.

2005

203 cidades

2007

2009

+ 300 cidades

Redução do ritmo de ampliação do OP

Criação da Rede Brasileira de OP

Retomada da expansão das experiências de OP

Características Definidoras das Experiências de Orçamento Participativo

(segundo Goldfrank)

- **Permite a participação voluntária do cidadão;**
- **Possibilita a deliberação popular sobre ao menos uma parte do orçamento público;**
- **Garante a existência de encontros regulares da população com as autoridades governamentais;**

(segundo Avritzer)

- **Cessão de soberania da autoridade governamental através de dinâmicas de deliberação popular;**
- **Cria espaços de participação popular combinando elementos da democracia direta e representativa;**
- **Baseia-se no princípio da auto-regulação soberana;**
- **Possui critérios que permitam a priorização de regiões e segmentos sociais mais pobres;**

Caracterização das Experiências de Orçamento Participativo

OBJETIVO:

TRANSPARÊNCIA

FISCALIZAÇÃO

CONSULTA

DELIBERAÇÃO

MISTO

FASES:

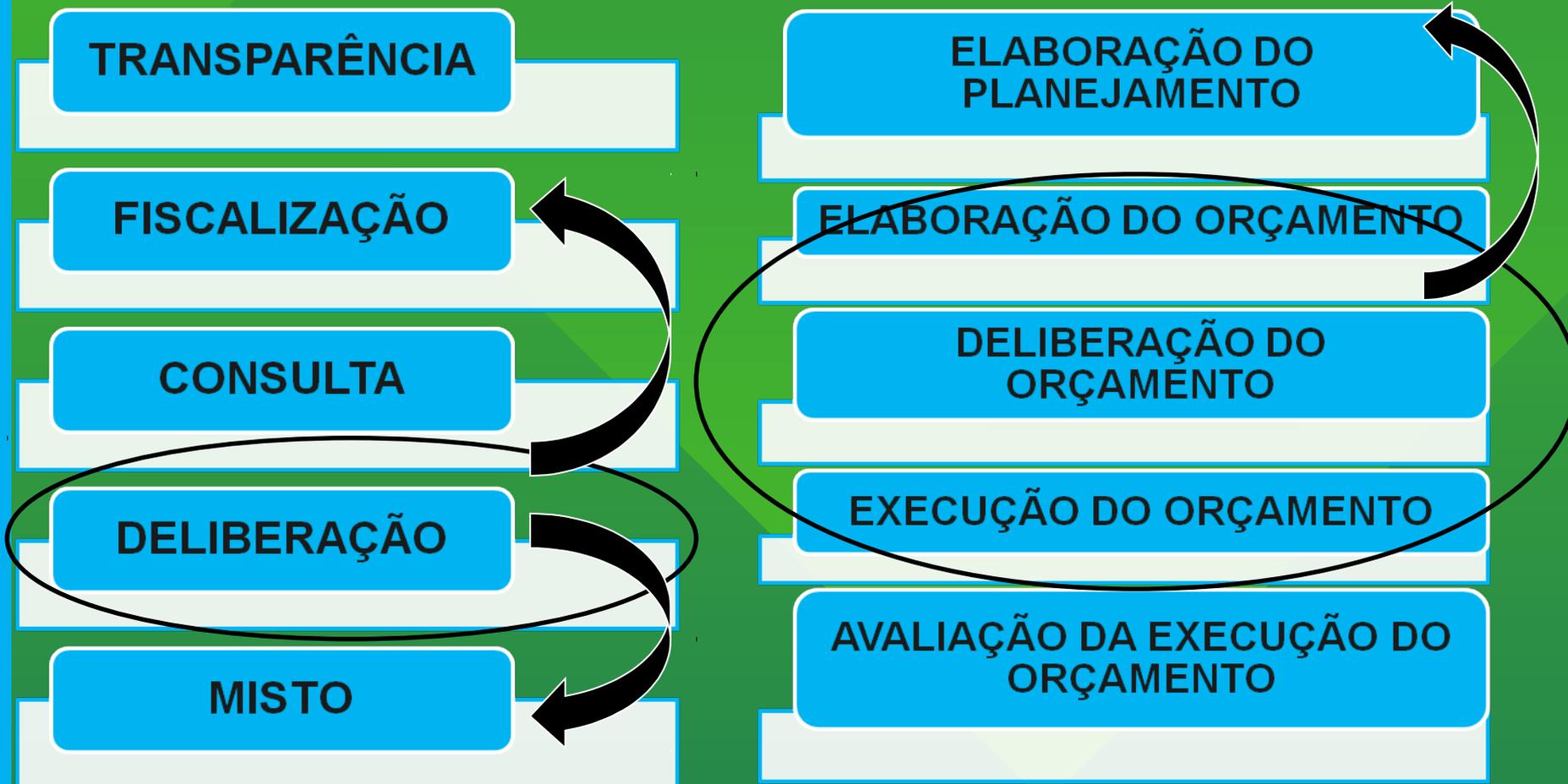
ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO

ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

DELIBERAÇÃO DO ORÇAMENTO

EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO

AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO



Caracterização das Experiências de Orçamento Participativo

OBJETO DE DELIBERAÇÃO:

PARTE DOS
INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS

DESPESAS TOTAIS

RECEITAS E
DESPESAS

DIRETRIZES DE
POLÍTICAS PÚBLICAS

NÍVEL DE GOVERNO:

LOCAL

REGIONAL/ESTADUAL

NACIONAL



Caracterização das Experiências de Orçamento Participativo

PROPONENTE:

PODER EXECUTIVO

PODER LEGISLATIVO

ORGANIZAÇÕES NÃO
GOVERNAMENTAIS

PARTICIPANTES:

ELEITORES

MORADORES

REPRESENTANTES
DE ASSOCIAÇÕES

REPRESENTANTES
DO GOVERNO

MISTO

Caracterização das Experiências de Orçamento Participativo

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO:

PESQUISAS E ENQUETES

ASSEMBLÉIAS PRESENCIAIS

CANAIS VIRTUAIS (INTERNET)

MISTO

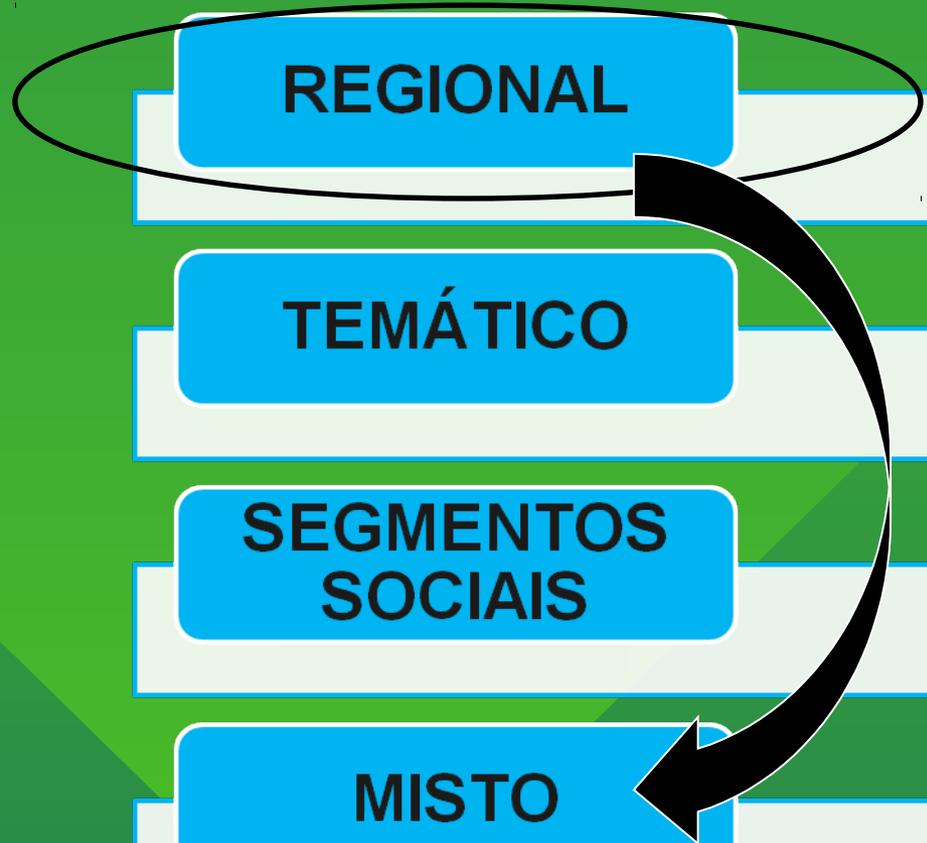
RECORTE:

REGIONAL

TEMÁTICO

SEGMENTOS SOCIAIS

MISTO



Caracterização das Experiências de Orçamento Participativo

INICIATIVA DAS PROPOSTAS:

GOVERNO

POPULAÇÃO

MISTO

REGULAMENTAÇÃO:

LEI

DECRETO

REGIMENTO INTERNO

MISTO

Potencialidades da Prática do Orçamento Participativo

A população experimenta a formação e desenvolve uma prática cidadã

Reafirma o compromisso da gestão com a transparência pública

Contribui para o fortalecimento do controle social, entendido como a co-responsabilidade entre gestores e sociedade civil no planejamento, implementação, fiscalização e avaliação das políticas públicas;

Realizações do OP nas cidades



Urbanização da orla de Maria Ortiz
Vitória / ES

Plenárias do OP



Região do Uirapuru
Guarulhos - SP

Plenárias do OP



Região do Pimentas
Guarulhos - SP

Caravana de Prestação de Contas



Região do Uirapuru

Guarulhos - SP

Realizações do OP nas cidades



Unidade Básica de Saúde Vila Popular
Várzea Paulista - SP

Realizações do OP nas cidades



Av. João Correa

São Leopoldo - RS



**TALUDE DA RUA 5
JD. SANTA PAULA**



**Região do Ponte-
Alta
Guarulhos/SP**

- **Complemento da Urbanização da Avenida Gandhi**



- **Regional Pampulha Belo Horizonte/MG**





Córrego Av. Avaí - Vila Califórnia

***• Regional
Noroeste***

***Belo
Horizonte/MG***





Praça Padre Lage

- ***Regional Norte
Belo
Horizonte/MG***





Rede Brasileira de
Orçamento
Participativo



TEL. 55 11 24758708

site: redeopbrasil.com.br

email: katialimaop@gmail.com

cleytonboson@gmail.com